



RETOMAR PORTUGAL  
CONFERÊNCIAS



Grupo CaixaBank

PARCEIRO  
TECNOLOGICO:  
sage

ALTO  
PATROCÍNIO:  
REPÚBLICA  
PORTUGUESA

MINISTRO DE ESTADO, DA ECONOMIA  
E TRANSIÇÃO DIGITAL



#### CURIOSIDADE

A metalurgia tem conseguido superar as adversidades. Após um primeiro trimestre de 2020 difícil, com as exportações a caírem 9,4%, o setor recuperou e, em outubro, conseguiu faturar 1,9 mil milhões de euros.

# Indústria tenta reconversão para renascer das cinzas

Pandemia pôs a nu dependência de cadeias de produção e de abastecimento muito distantes

Duarte Pernes

**INICIATIVA** Mesmo com a crise pandémica a marcar ainda o início de 2021, a Comissão Europeia deseja preparar o futuro, ajudando as economias dos estados-membros a reerguerem-se. Essa retoma tem no fortalecimento da indústria um dos pontos cruciais, sendo que tal deverá, em paralelo, ter em conta a vertente digital e o impacto ambiental da atividade. Os vários pontos de debate que daqui decorrem serão analisados na penúltima conferência da iniciativa Retomar Portugal, organizada pelo BPI, Jornal de Notícias e TSE, em parceria com a Sage.

#### ÁSIA EM EXCESSO

A covid-19 colocou em evidência o défice de desenvolvimento, na Europa, de certos ramos da indústria e, por via disso, o excessivo recurso ao mercado asiático. Esta é, pelo menos, a opinião de Pedro Ferraz da Costa, presidente do Fórum para a Competitividade: “Nós abandonamos muita da atividade industrial, convencidos de



Portugal tem perdido uma grande parte da sua indústria pesada

que podíamos comprar tudo na China ou na Índia e de que não teríamos nenhum problema com isso e, infelizmente, temos. Há setores onde a dependência se tornou muito grande e se a produção se concentrar só num ou dois países, eles vão poder impor preços mais elevados e isso é mau”.

Também José Manuel Félix Ribeiro, economista, chama a atenção para o estado de um setor que, na sua ótica, está enfraquecido há muito tempo: “Deixamos praticamente de ter indústria pesada com a adesão à União Europeia. O que tínhamos de indústria química e mineral foi fechado, assim como parte da

indústria metalomecânica. O setor da indústria pesada que existia em Portugal, em 1974, foi destruído ao longo de décadas, muito antes da pandemia”.

O plano de recuperação económica, elaborado por António Costa Silva, refere-se à necessidade de um processo de reindustrialização no país. Porém, Pedro Ferraz da Costa mostra-se bastante cético quanto à substância do documento. “Acho que não há plano. Há é meia dúzia de ideias e projetos, quase todos simpáticos e que quase toda a gente achará muito bem, mas não temos ali critérios de definição de prioridades concretas, por

exemplo, em relação à parte ferroviária”.

Já Félix Ribeiro critica, sobretudo, aquilo que norteou a criação do plano: “É inacreditável que a administração pública tenha de recorrer a alguém de fora para fazer algo que é elementar que seja feito no seu seio. E é admirável que alguém tenha aceitado fazer isto praticamente sozinho. Pediram ao professor Costa Silva uma coisa que ele, só porque tem uma grande noção do que é servir o país, aceitou fazer”.

NO DIA 14, ÀS 10 HORAS, SIGA A CONFERÊNCIA EM [JN.PT](http://jn.pt), [TSE.PT](http://tse.pt) OU NO LINKEDIN DO BPI.



#### Factos & números

750

mil milhões de euros foram disponibilizados pela Comissão Europeia aos estados-membros, através do Fundo de Recuperação. Portugal receberá 15,3 mil milhões.

20%

das empresas portuguesas pediram apoios a fundo perdido para sobreviverem. Quase 90 mil candidatarão-se a programas como o de incentivo à normalização da atividade.

#### Volume de negócios

A faturação da indústria portuguesa sofreu uma queda homóloga de 8,4%, em outubro. No mercado interno, a descaída foi de 9,4%, enquanto no estrangeiro foi de 6,9%.

#### Menor produção

Também a produção industrial caiu para níveis baixos. Em março, logo no início da pandemia, a quebra homóloga foi de 7,2%, a maior desde abril de 2012.

2858

milhões de euros serão investidos pelo Governo na transição digital, um dos pilares do plano de recuperação. Desse valor, 650 milhões serão aplicados nas empresas.

#### Indústria automóvel

A indústria automóvel portuguesa tem sido das mais atingidas pela crise pandémica. Prova disso é o facto de a produção no setor ter caído 95% em abril.



#### Recessão

Segundo o Fórum para a Competitividade, a recessão da economia nacional poderá variar entre 8% e 10%. Este ano, a OCDE prevê um crescimento económico de 1,7%.